



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 546
04/08/2017 a 10/08/2017¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Felipe Desconzi, Pedro Henrique Casalecchi e Rodolfo Sverzut

Equipe de redação: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Caio César Serra, Fernanda Moya, Guilherme Rocha Fabro, Lucas Laino, Mateus Casellato Baioni e Talita de Castro

¹Nos dias 04 e 08 de agosto não houveram notícias de política externa brasileira.



Mercosul reuniu-se para discutir suspensão da Venezuela

No dia 05 de agosto, em São Paulo, os chanceleres das nações-membro do Mercosul reuniram-se para discutir a suspensão definitiva da Venezuela do bloco. Os representantes de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai afirmaram que os recentes eventos ocorridos no país caribenho configuram uma ruptura da ordem democrática, fato que pode levar a aplicação da cláusula democrática. Além dos membros do Mercosul, a reunião contou com representantes do Chile, Colômbia, Costa Rica e México. No dia 06 de agosto, logo após a reunião supracitada, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai decidiram, por unanimidade, suspender a Venezuela do bloco. Segundo o comunicado emitido pelos países-membros, a suspensão foi aplicada em decorrência das ações do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e foi um chamado à restauração da ordem democrática. Ademais, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, afirmou ser uma sanção grave que objetivou uma transição pacífica e a libertação dos presos políticos (O Estado de S. Paulo – Internacional – 05/08/2017; Folha de S. Paulo – Mundo – 05/08/2017; Correio Braziliense – Mundo – 06/08/2017; O Estado de S. Paulo – Internacional – 06/08/2017; Folha de S. Paulo – Mundo – 06/08/2017).

Temer defendeu suspensão da Venezuela

No dia 06 de agosto, por meio de rede social, o presidente Michel Temer posicionou-se a favor da expulsão da Venezuela do Mercosul. O mandatário afirmou não existir mais espaço para alternativas não democráticas na América do Sul. Ademais, Temer comentou que o país pode ser reinserido no bloco caso houver uma mudança de postura da ditadura de Nicolás Maduro (Folha de S. Paulo – Mundo – 07/08/2017; Estado de S. Paulo – Internacional – 07/08/2017; Correio Braziliense – Mundo – 07/08/2017).

Brasil declarou não reconhecer Assembleia Constituinte venezuelana

No dia 08 de agosto, no Peru, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, reuniu-se com chanceleres de outros países americanos para tratar da crise na Venezuela. Na reunião, 17 chanceleres afirmaram não reconhecer as decisões da Assembleia Constituinte e reiteraram seu apoio à Assembleia Nacional. Ademais, Nunes salientou a importância da reunião como um passo para o isolamento diplomático de um regime que, segundo ele, perdeu a razão e castiga seu povo com o horror da crise econômica, do desabastecimento e da repressão (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/08/2017; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/08/2017).